



A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR QUANTO À EVASÃO ESCOLAR COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Suely Pasquali

Licenciada em Pedagogia (FAEL), aluna do curso de Especialização em Educação
(FAEL) – Pontes e Lacerda – MT
suelypasquali@hotmail.com

Bruno Cristiano Lourenço

Graduado em Ciências Contábeis (FCARP) – Especialista em Gestão Pública
(FAPI) – Pontes e Lacerda – MT
Brunolourenco05@hotmail.com

RESUMO

Haja vista que aos cidadãos é garantido o direito à Educação, tornou-se necessário um estudo sobre a importância do acompanhamento familiar quanto à evasão escolar, tendo em vista que a cada dia é crescente o número de evasões escolares, por conta disso buscou-se verificar os principais motivos que levam a isto. Sendo assim, a pesquisa foi realizada na Escola Estadual José Bejo, no município de Glória D'Oeste – MT, tendo por base os dados obtidos através do questionário, respondido pelos alunos do primeiro ano do ensino médio, no primeiro semestre, do ano de 2018. Desta feita buscou-se verificar o comprometimento dos pais no acompanhamento escolar de seus filhos e qual a sua importância. Para esta pesquisa foi utilizado como referência renomados autores, sendo alguns deles: FERREIRA (2001), CARBONELL (2002), GARRIDO (2002), SUZUKI (2007), dentre outros.... Utilizou-se também textos da Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional de 1996. Através desta pesquisa pode-se observar o nível de comprometimento dos pais para com o desempenho escolar de seus filhos, ao qual o desinteresse e desmotivação dos alunos refletem no desempenho escolar, onde muitos desistem por não encontrar na escola um ambiente atrativo.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento Familiar. Evasão Escolar. Ensino Médio.

THE IMPORTANCE OF FAMILY ACCOMPANYING TO SCHOOL EVASION WITH STUDENTS OF THE FIRST YEAR OF MIDDLE SCHOOL

ABSTRACT

Since citizens are guaranteed the right to education, it became necessary to study the importance of family support for school drop-outs, given that school drop-outs are increasing every day. check the main reasons that lead to this. Therefore, the research was carried out at the José Bejo State School, in the municipality of Glória D'Oeste - MT, based on the data



obtained through the questionnaire, answered by the first year of high school students in the first semester of the year 2018. This time it was sought to verify the parents' commitment to their children's school attendance and its importance. For this research was used as reference renowned authors, being some of them: FERREIRA (2001), CARBONELL (2002), GARRIDO (2002), SUZUKI (2007), among others Also used texts of the Federal Constitution of 1988 and the National Educational Guidelines and Bases Law of 1996. Through this research one can observe the level of commitment of the parents to the school performance of their children, to which the disinterest and lack of motivation of the students reflect in the school performance, where many they give up because they do not find an attractive environment in school.

KEYWORDS: Family Accompaniment. School Evasion. High school.

INTRODUÇÃO

Na atualidade é crescente o número de jovens que abandonam os estudos, sabendo que é dever do estado garantir o direito a todos os cidadãos à educação, houve uma inquietação por parte da pesquisadora em saber os motivos pelos quais ocorrem essas evasões e se os pais estão sendo negligentes na hora de acompanhar o desempenho escolar de seus filhos.

Partindo deste pressuposto, este trabalho teve como principal objetivo, verificar a importância do acompanhamento familiar quanto à evasão escolar, nos alunos do primeiro ano do ensino médio, no ano de 2018, na escola estadual José Bejo, na cidade de Glória d'oeste – MT.

O artigo foi desenvolvido por etapas, na primeira etapa desta pesquisa, apresentou-se a revisão de literatura para fundamentar o trabalho, abordando família e escola dando ênfase à importância dos pais estarem presentes na educação de seus filhos, passando posteriormente por evasão escolar, onde deu-se destaque aos principais motivos apontados por diversos autores acerca de evasão.

Logo depois vieram os procedimentos metodológicos, tais como as regras que nortearam a pesquisa e que possibilitaram a obtenção deste resultado. Na sequência fora abordada a apresentação e análise dos dados, através dos gráficos contendo o resultado obtido do questionário, a fim de analisar a percepção dos alunos acerca do tema proposto.

Por fim, as considerações finais, onde fora elencado o quão é importante o incentivo e acompanhamento dos pais para com seus filhos no ambiente escolar, apontando



também os principais motivos relatados pelos alunos que levam seus colegas a se evadirem das escolas.

FAMÍLIA E ESCOLA

A Constituição Federal de 1988, também conhecida como Constituição Cidadão, assegura a todos os cidadãos vários direitos fundamentais, como direito a saúde, segurança e educação. Sobre educação, a **carta magna em seu art. 205º resalta que:**

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sendo assim, a educação é de suma importância na formação e desenvolvimento da pessoa, bem como para sua qualificação e preparo frente ao mercado de trabalho.

A família desempenha um importante papel na vida dos estudantes, pois é a base da sociedade. Os pais são os exemplos imediatos para seus filhos, sendo assim, quanto mais atento a educação e futuro os pais estão, mais as chances daquele jovem ser bem-sucedido, tendo em vista que no mercado de trabalho a inserção deste jovem se dará bem mais fácil. Por outro lado, se a família não se interessa pela educação e acompanhamento de seus filhos, causa nos jovens desinteresse, comprometendo o futuro daquele cidadão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, expõe em seu artigo 1º, que:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Como fora observado na Lei, a educação vem sendo estruturada em casa, ao qual se desenvolve no ambiente familiar e posteriormente se complementa na convivência humana e escolar. A família brasileira nos últimos anos vem sofrendo muitas mudanças, a separação vem crescendo gradativamente, com isso o filho tem que escolher viver com um dos pais, ou pior, estes delegam o dever de cuidar de seus filhos aos avós. Com os pais mais distantes isso desmotiva os alunos, tendo em vista que muitos pais se querem sabem como seus filhos estão



na escola, se estão tirando boas notas, se é um aluno exemplar, no geral também não vão às reuniões e transferem toda a responsabilidade de educar aos professores e escola.

EVASÃO ESCOLAR

Nos últimos anos nota-se um crescente aumento no número de jovens que abandonam os estudos, o desinteresse vem desde as séries iniciais ao qual alguns alunos chegam ao final do ensino fundamental, sem nem ao menos saber fazer as quatro operações básicas de matemática, com dificuldade na leitura e escrita. Na visão de Ferreira a evasão está associada principalmente à:

Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação, etc. Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc. Pais/responsáveis: não cumprimento do pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos seus filhos, etc. Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre alunos, violência em relação a gangues, etc. (FERREIRA, 2001, p.33).

Conforme visto na citação anterior, são diversas as causas possíveis ao qual acarreta a evasão escolar. Onde vai desde o desapontamento com professores despreparados, desinteresse e indisciplina por parte dos alunos, inadimplência dos pais ou responsáveis, até fatores sociais como violência nas escolas e ambiente familiar. Muitas vezes o aluno responde, desobedece, xinga e até mesmo agride o professor por conta da malformação que teve em seus lares, ao qual reflete em toda sua vida e traz sequelas para toda a vida. Suzuki corrobora com Ferreira e acrescenta:

A maioria das adolescentes abandona os estudos para cuidar da criança, ocorrendo aumento dos riscos de desemprego, mudança de estrato sócio econômico e dependência econômica dos familiares, perpetuando-se assim, a pobreza, educação limitada, abuso e violência familiar tanto à mãe quanto à criança (SUZUKI, 2007, p.96).

Suzuki vem apresentar um fator que vem preocupando muito nos dias atuais, a gravidez na adolescência, conforme a autora descreve, a maioria dos adolescentes abandonam os estudos após a gravidez, interrompendo assim uma melhoria na qualidade de vida futura, tendo em vista que possivelmente este não completará os estudos, ficará desempregada por um bom tempo, pois tem que cuidar da criança. Como o adolescente ainda não consegue se auto sustentar recorre a ajuda dos familiares, onde tem um impacto financeiro maior e pode trazer a esta família dificuldades. Brevemente apresentado alguns pontos sobre as causas da



evasão escolar, dar-se-á ênfase as possíveis formas para tentar diminuir a evasão e ter um ensino de maior qualidade. De acordo com Masetto:

A sala de aula deve ser vista como espaço de vivência. Quando o aluno percebe que pode estudar nas aulas, discutir e encontrar pistas e encaminhamentos para questões de sua vida e das pessoas que constituem seu grupo vivencial, quando seu dia-a-dia de estudos é invadido e atravessado pela vida, quando ele pode sair da sala de aula com as mãos cheias de dados, com contribuições significativas para os problemas que são vividos “lá fora”, este espaço se torna espaço de vida, a sala de aula assume um interesse peculiar para ele e para seu grupo de referência (MASETTO, 1997, p.35)

Conforme Masetto explica, na sala de aula deve ser valorizada as experiências dos alunos, para que se possa estar mais próximo da sua realidade fazendo assim com que a sala de aula se torne um espaço de vida. Já Carbonell, sobre forma de melhorar a qualidade do ensino nas escolas enumera que:

Modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E, por sua vez, introduzir em uma linha renovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e outra forma de organização e gerir o currículo, a escola, e a dinâmica da classe (CARBONELL, 2002, p.19).

No entendimento do autor descrito anteriormente é preciso que se renove e modifique a estrutura pedagógica, trazendo novos projetos e estratégias de ensino e aprendizagem. Porém, Garrido elenca outro fator: os professores. Garrido entende que:

[...] aproxima, cria pontes, coloca andaimes, estabelece analogias, semelhanças ou diferenças entre cultura espontânea e informal do aluno, de um lado, e as teorias e as linguagens formalizadas da cultura elaborada, de outro, favorecendo o processo interior de ressignificação e retificação conceitual (GARRIDO, 2002, p.46).

O professor é o facilitador do aluno, é a pessoa que vai auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos, é como Garrido comenta “cria pontes”, assim o professor busca métodos efetivos para que todos alcancem o objetivo, que é o de aprender.

METODOLOGIA

Metodologia é o momento onde se pretende definir quais métodos de pesquisa pretende-se utilizar. Severino reforça que “(...) várias são as modalidades de pesquisa que se podem praticar o que implica coerência epistemológica, metodológica e técnica, para o seu



adequado desenvolvimento” (SEVERINO, 2007, p.118). Assim, a metodologia norteia o trabalho do pesquisador, uma vez que diz de qual forma se pretende chegar ao resultado desejado. Para que a pesquisa fosse elaborada foi preciso seguir alguns procedimentos, pois existem diversos tipos de pesquisa.

No que tange os procedimentos técnicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Severino argumenta que “A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc” (SEVERINO, 2007, p.121).

Desta forma a pesquisa bibliográfica veio a fundamentar a pesquisa e contribuir para que outros possam utilizar deste meio para adquirir as informações de interesse. Também foram utilizados documentos oriundos da Escola Estadual José Bejo, sendo ele a ata de registro escolar contendo o número de evasões escolares do primeiro semestre, do ano de 2018, na cidade de Glória D’Oeste – MT, o que faz desta pesquisa também documental, que como o próprio nome diz têm-se como base a coleta de informações através de documentos.

Também foi utilizado o estudo de caso, forma de desenvolver o projeto por meio de dados obtidos através de indivíduos ou empresas, definidas como objeto de estudo. Deste modo, realizou-se a presente pesquisa em um órgão público, sendo ele a Escola Estadual José Bejo, onde através dos dados foram possíveis demonstrar quais foram as diversas sensações dos alunos acerca da evasão escolar.

Quanto a abordagem do problema, esta pesquisa pode ser considerada quantitativa e qualitativa, a pesquisa quantitativa proporcionou simular os dados ao mesmo tempo que a pesquisa qualitativa propiciou a análise dos dados, aos quais foram quantificados, organizados e demonstrados mediante gráficos.

Por fim e não menos importante, quanto aos objetivos, esta pesquisa é caracterizada como descritiva, pois através da análise do questionário do primeiro semestre, do ano de 2018, feito com os alunos do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual José Bejo, pode-se verificar qual o nível de comprometimento dos pais no acompanhamento escolar de seus filhos. Sendo assim esses métodos nortearam e auxiliaram para que este presente trabalho fosse concluído.

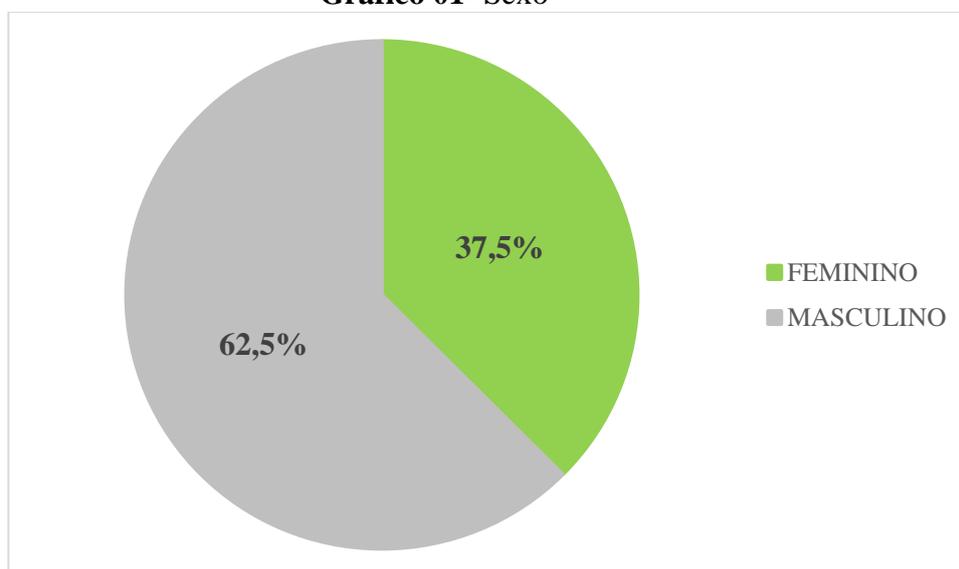
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS



Neste tópico serão discutidas informações referentes a instituição submetida a pesquisa. A pesquisa foi elaborada por meio de questionário em estudantes do primeiro ano do ensino médio, no primeiro semestre de 2018, na Escola Estadual José Bejo, no município de Glória D'Oeste-MT.

A escola de acordo com o censo escolar de 2017 oferece ensino à 295 alunos, sendo eles: 73 do Ensino Fundamental, 83 do Ensino Fundamental II, 91 do Ensino Médio e 48 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os gráficos abaixo, são oriundos do questionário feito com 32 alunos, sendo eles do período matutino e vespertino, ao qual responderam 07 perguntas.

Gráfico 01- Sexo



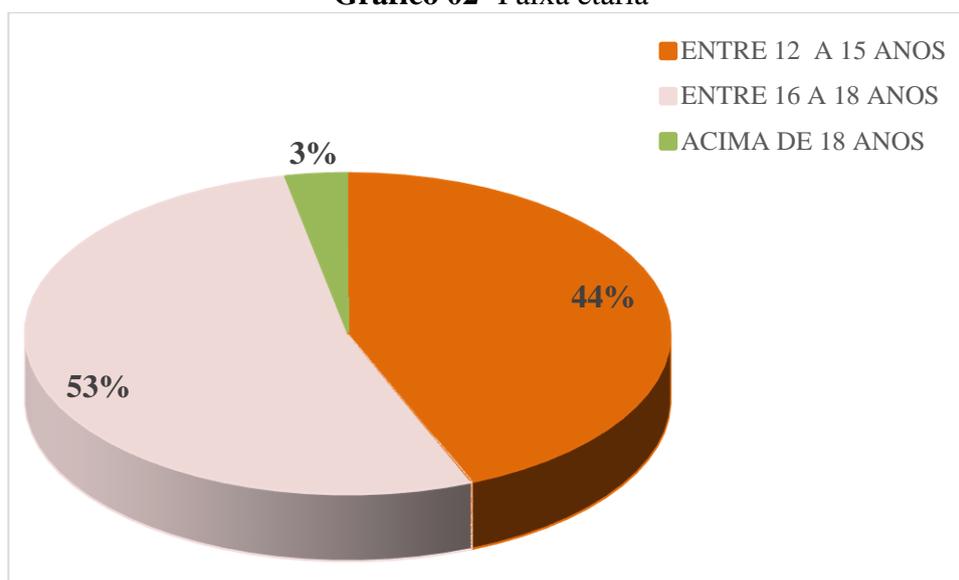
Fonte: Dados da análise

Conforme descreve o gráfico 01, os alunos do sexo masculino representam 62,5% dos estudantes entrevistados, o sexo feminino corresponde a 37,5%.

Dado curioso tendo em vista que a população feminina nacionalmente de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2017, corresponde a mais de 51% da população, nesta pesquisa a quantidade de estudantes do sexo masculino supera em muito a quantidade do sexo feminino.



Gráfico 02- Faixa etária



Fonte: Dados da análise

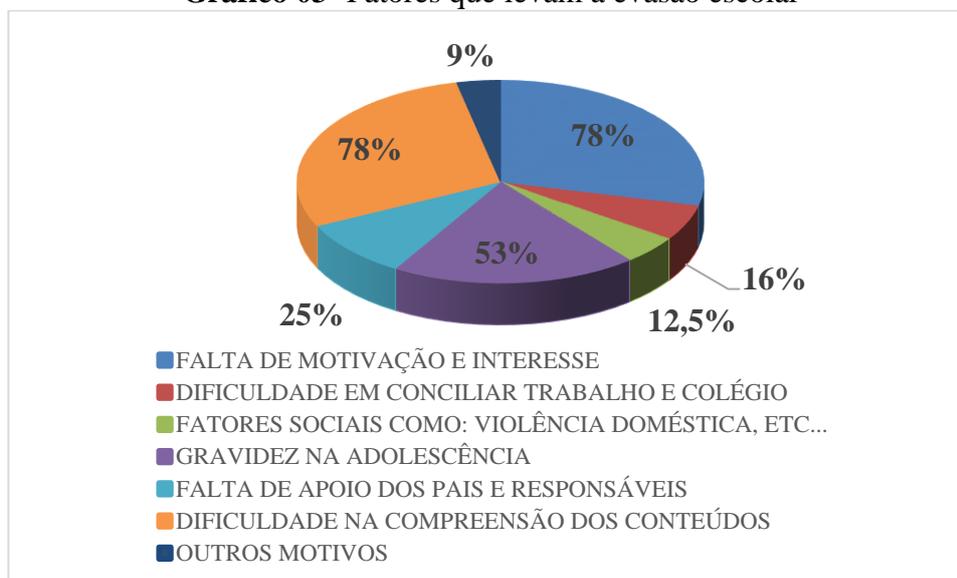
O gráfico 02, demonstra que 53% dos alunos tem entre 16 a 18 anos, 44% de 12 a 15 anos e apenas 3% acima de 18 anos.

A escola pesquisada tem o EJA no período noturno, desta maneira conforme foi explicada na abertura deste tópico foram feitas as entrevistas em alunos regulares, dos períodos matutino e vespertino, deste modo a idade deles estão compatíveis para a série estudada.

É importante destacar que aqueles com idades um pouco mais avançadas são alunos repetentes ou que por ventura são oriundos das áreas rurais do município que devido a distância até o colégio ficaria impossibilitado de estudar no período noturno.



Gráfico 03- Fatores que levam a evasão escolar



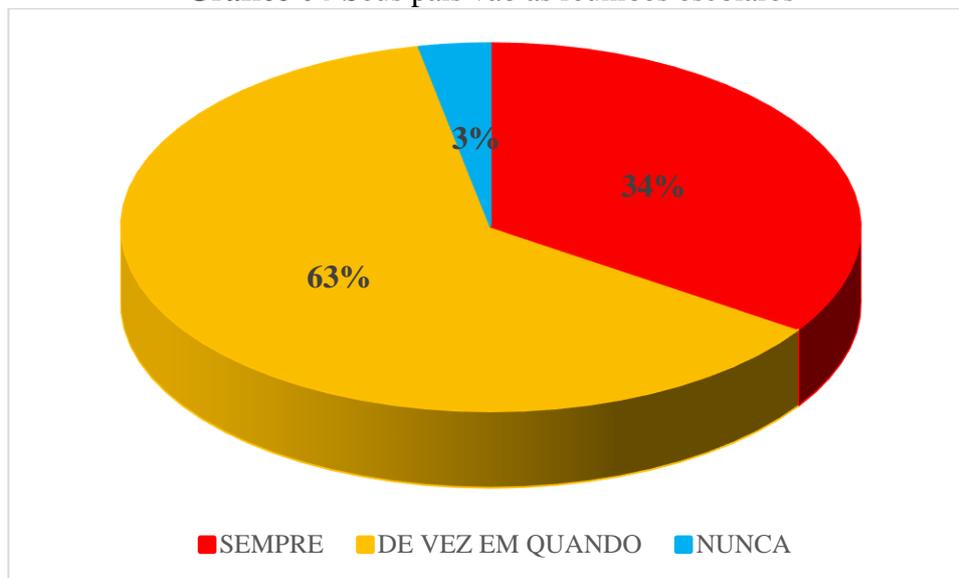
Fonte: Dados da análise

Quanto a fatores que levam a evasão escolar foram elencadas várias opções de problemas, podendo ser marcadas mais de uma opção, sendo assim a somatória das porcentagens vão ultrapassar 100%. O gráfico 03 explica que, 78% dos alunos responderam que os principais motivos da evasão são a falta de motivação e interesse e dificuldade na compreensão dos conteúdos, 53% afirmaram que o motivo é a gravidez na adolescência, 25% por conta da falta de apoio dos pais e responsáveis, em seguida com 16% dificuldade em conciliar o trabalho e colégio, 12,5% por fatores sociais como violência doméstica por exemplo e 9% responderam que são por outros motivos.

Os autores citados nas referências foram bem precisos em apontar os principais fatores que levam ao aluno abandonar os estudos, Ferreira por exemplo elencou uma série de elementos, que em sua maioria vieram de encontro com as respostas dadas pelos alunos. A maioria dos alunos citaram que tem dificuldade em compreender o conteúdo explicado em sala de aula e que não tem interesse em estudar ou estão desmotivados, sabendo destes problemas é necessário que haja uma reflexão por parte dos envolvidos, sejam eles governantes, professores, pais e alunos, para que juntos possam buscar métodos de prevenção e que busque a permanência dos estudantes em sala de aula.



Gráfico 04- Seus pais vão as reuniões escolares



Fonte: Dados da análise

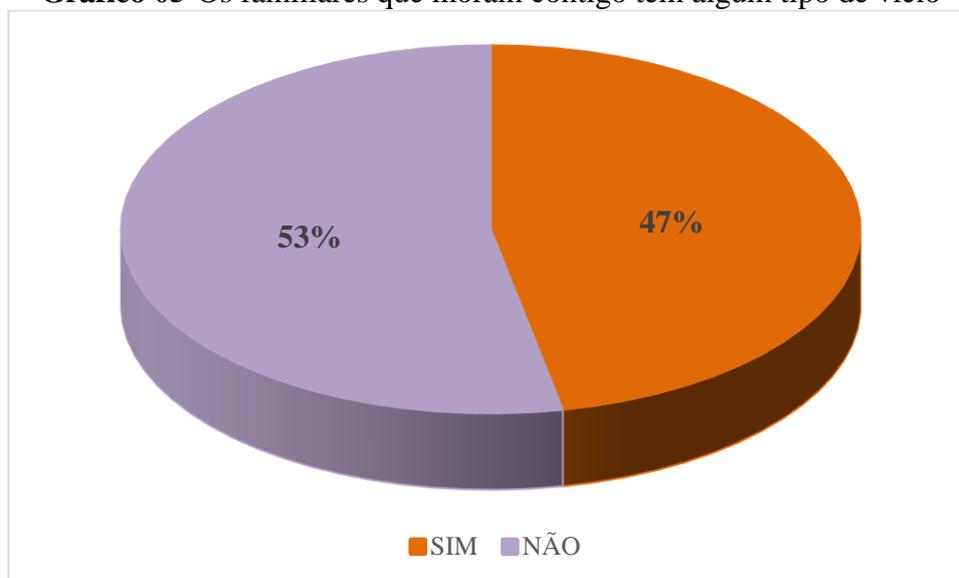
Sobre a responsabilidade dos pais irem as reuniões escolares, no gráfico 04 os alunos responderam que, 63% dos pais vão de vez em quando, 34% disseram que os pais vão sempre e 3% responderam que os pais nunca vão as reuniões.

Verifica-se no gráfico 04 que, o percentual de pais assíduos na vida escolar dos filhos é um percentual bem pequeno, é um dado um tanto quanto preocupante, pois conforme falado em tópicos anteriores a família é a base da sociedade e os pais são os exemplos imediatos para seus filhos, deste modo quando o pai não comparece nas reuniões escolares qual o exemplo que transmite, mostra um certo desinteresse, podendo ser muito prejudicial para seus filhos, ao qual futuramente poderão transferir para as futuras gerações a mesma percepção.

De acordo com o gráfico 05, quando perguntado se os familiares que moram junto com os estudantes têm algum tipo de vício os alunos responderam que, 53% responderam que não e 47% responderam que sim. O gráfico 05 traz uma informação bem relevante, tendo em vista que a quantidade de pais/responsáveis que não possuem qualquer tipo de vício é maior do que a que possuem vícios. Conforme descreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a educação vem sendo estruturada em casa, desta forma evitando os vícios se evita muitos problemas sociais, como por exemplo a violência doméstica, dentre vários outros.

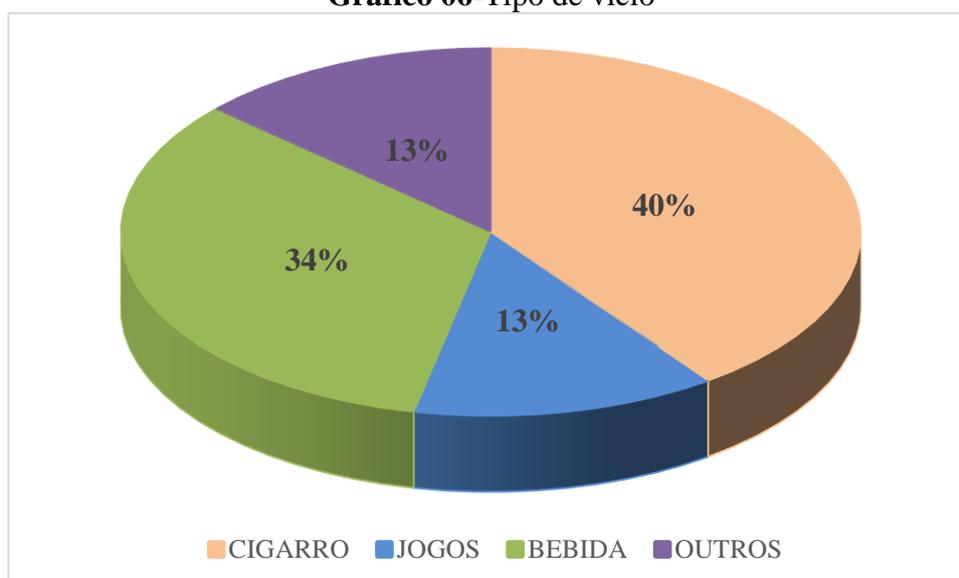


Gráfico 05-Os familiares que moram contigo tem algum tipo de vício



Fonte: Dados da análise

Gráfico 06-Tipo de vício



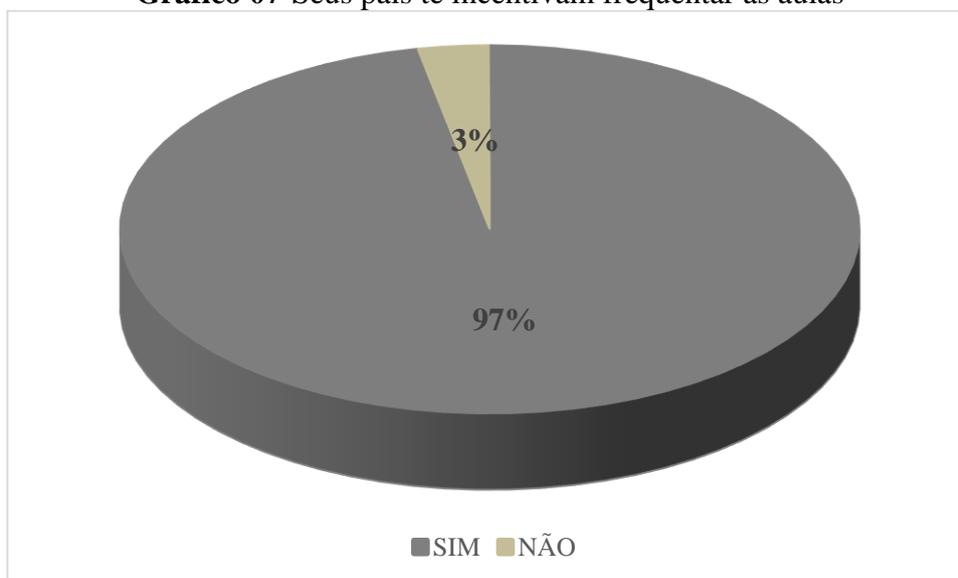
Fonte: Dados da análise

Dos alunos que responderam que tem familiares com algum tipo de vício, o gráfico 06 demonstra que, 40% disseram que o cigarro é o principal vício, seguido pela bebida com 34%, os jogos corresponderam a 13% e também 13% responderam que são outros tipos de vícios. Nenhum estudante marcou a opção drogas, por isso ela nem foi inserida no gráfico.



O gráfico 06, não apresentou dentre os alunos entrevistados, nenhum familiar que moram junto deles o vício em drogas, esse é um dado muito bom, por outro lado é alto o número de pessoas com variados vícios no ceio familiar, conforme apresentado no gráfico 05, quase metade dos familiares apresentam algum tipo de vício. Desta maneira é importante que a escola continue sempre trabalhando nas campanhas contra as drogas, bebidas, tabaco e etc... Evitando além dos problemas sociais, problemas de saúde, entre outros.

Gráfico 07- Seus pais te incentivam frequentar as aulas



Fonte: Dados da análise

Ao perguntar se os pais incentivam os alunos a frequentarem as aulas, conforme descreve o gráfico 07, 97% dos alunos responderam que sim e apenas 3% responderam que não. De acordo com os dados apresentados os pais/responsáveis entendem que a educação é essencial para a formação dos filhos, tanto como cidadão quanto profissional e os incentivam a frequentar as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho atingiu o objetivo, pois através de questionário respondido pelos alunos, pode demonstrar quais foram suas percepções no que tange os motivos que



levam a evasão escolar e verificou, se os pais estão acompanhando o desempenho escolar de seus filhos.

Constatou-se através de análise, que os principais fatores que levam a evasão escolar apontada pelos alunos é a falta de motivação e interesse, juntamente com a dificuldade na compreensão dos conteúdos, dos 32 alunos entrevistados 25 deles apontaram esses dois problemas, o que representa 78% descrito no gráfico 03. Fator preocupante, pois identificou-se que a escola não está sendo um ambiente atrativo e que há muitas deficiências nos métodos de ensino, o que faz com que os índices escolares dos últimos anos vêm caindo gradativamente.

Quanto a responsabilidade dos pais em acompanhar o desempenho escolar de seus filhos o gráfico 04 revela que, 63% dos pais vão de vez em quando nas reuniões e 3% nunca vão, talvez um acompanhamento efetivo feito pelos pais faria com que melhorasse o desempenho de seus filhos, uma vez que os alunos podem não se sentir motivados, pelo fato dos pais não estarem presentes em suas vidas.

Em contrapartida, quando perguntado no gráfico 07, se os pais ou responsáveis incentivam seus filhos a frequentarem as aulas o índice foi muito satisfatório, onde 97% dos entrevistados responderam que os pais incentivam e apenas 3% que não. Através desses dados podemos perceber que mesmo os pais não indo muito as reuniões eles incentivam seus filhos a irem à escola, pois tem a percepção de que através dos estudos seus filhos podem ter um futuro melhor.

Assim como este trabalho é de grande relevância que surjam mais pesquisas sobre este tema, novas pesquisas nesta área alcançariam um número maior de pessoas, fazendo assim com que se adquira mais conhecimento sobre este assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 29 jun. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>. Acesso em: 29 jun. 2018.

CARBONELL, Jaume Sebarroja. **A aventura de inovar: A mudança escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.



DINIZ, Carine Saraiva; QUARESMA, Adilene Gonçalves. **Evasão escolar no ensino médio: causas intraescolares na visão dos alunos.** 2015. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário UNA, Programa de Pós-Graduação em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, Betim, 2015.

Disponível em: <<https://www.melhorescola.com.br/escola/escola-estadual-jose-bejo>>. Acesso em 24 jul. 2018.

Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>>. Acesso em 08 nov. 2018.

FERREIRA, Luiz Antônio Miguel. **Direito da criança e do adolescente: direito fundamental à educação.** São Paulo, 2001.

GARRIDO, Elsa. Sala de aula: Espaço de construção do conhecimento para o aluno e de pesquisa e desenvolvimento profissional para o professor. In: CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.). **Ensinar a ensinar: Didática para a escola fundamental e médio.** São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Didática: A aula como centro.** 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SUZUKI, C.M.; CECCON, M.E.J; FALCÃO, M.C; VAZ, F.A.C. **Análise comparativa da frequência de prematuridade e baixo peso entre filhos de mães adolescentes e adultas.** Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano. 2007; 17(3): 95-103.